

Boletim **ECPS** **liaget**

Boletim Informativo da Universidade Jean Piaget de Angola

Gabinete de Comunicação e Imagem - Edição N.º34 - ABR/ MAI/ JUN 2016 - Periodicidade: Trimestral - Distribuição Gratuita

16^o

Aniversário da Universidade Jean Piaget de Angola

Prémio Odebrecht

Semana das Portas Abertas

EDITORIAL

Aniversário da Universidade 03

Por: Reitor Pedro Domingos Peterson



ACONTECEU

“Aconteceu” com a UniPiaget 05

NOTÍCIAS

16.º Aniversário

Parabéns UniPiaget Angola ! 06



Prémio de ODEBRECHT

Vencedora da 6ª Edição do Prémio Odebrecht para o desenvolvimento Sustentável 10



Semana de “Portas Abertas”

Piaget recebe alunos de escolas Secundárias 12

Palestra de Boas Vindas

Palestra de Boas Vindas aos Estudantes do Curso de Ciências Farmacêuticas. 13
por: *Márida Santana*



Torneio de Futebol de Salão

Piagetianos Vencem Torneio de Futebol de Salão 14

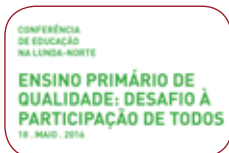


Batismo dos Caloiros

Batismo dos Caloiros da UniPiaget 15

Conferência de Educação - APDES

Conferência de Educação sobre o Ensino Primário de Qualidade 16
por: *Margarida Silva*



Primeira Formação

Primeira Formação Contínua em farmácia Hospitalar em Angola 18
Por: *Márida Santana*



Palestra de Engenharia Civil

A Importância da Engenharia Civil no Mundo e seus feitos em Angola 20
Por:



Dia Internacional de África

A União Africana e os desafios do Século XXI 22
Por: *Zulien David Zanzala*

Doação de Bens

UniPiaget faz Doações de bens não perecíveis ao Centro BJC 23



PONTO DE VISTA

Sabor das Efemérides 24
Por: *Zulien David Zanzala*

O QUE DIZEM OS LEITORES

16.º Aniversário da UniPiaget

Piagetianos falam sobre desenvolvimento da Universidade 26

Ficha Técnica

PROPRIEDADE

AIPA/ Universidade Jean Piaget de Angola (UNIPIAGET), Criada pelo Decreto N.º 44-A/ 01, do Conselho de Ministros, em 6 de Julho de 2001.

TÍTULO

Boletim Ecos Piaget

COORDENAÇÃO

Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson • Magnífico Reitor

Eng.º Arnaldo Santos • Secretário Geral

EDITOR

• Universidade Jean Piaget Angola

REDACÇÃO

• Deula Agostinho Gomes • Chefe de Redacção
deula.agostinho@unipiaget-angola.org

• Edna Natal

edna.natal@unipiaget-angola.org

Colaboradores

- Decanos das Faculdades
- Coordenadores de Curso
- Docentes
- Discentes
- Pessoal não Docente
- Trabalhadores
- Parceiros UniPiaget

Revisão

Departamento de Línguas e Culturas

Endereço

Rua Piaget, Bairro Capalanca, Município de Viana, Luanda
Instituto Superior Politécnico Jean Piaget de Benguela
Bairro Nossa Senhora da Graça, Estrada Nacional

Edição/ Design Gráfico e Paginação

• João P. Freixo • AIPA

Impressão

IMPRIMARTE

TIRAGEM: 2500 Exemplares



(...) ser um estudante aplicado é um dever de cada um perante o esforço abnegado das suas famílias, sem dúvida, mas, caros jovens, ser bom estudante, constitui igualmente um dever patriótico.

No dia 16 de Junho, como já é habitual, festejamos a data da fundação da nossa Universidade. Igualmente, neste dia, celebramos em todo o nosso continente o dia da criança africana, o que se traduz numa feliz coincidência.

Neste aniversário tivemos a satisfação de termos na nossa cerimónia, o senhor Ministro do Ensino Superior, Prof. Doutor Adão do Nascimento, que com a sua presença quis assim homenagear a nossa instituição, o que muito nos honrou.

Na celebração do aniversário desta Universidade, queria fazer uma breve reflexão sobre a nossa instituição e sobretudo reafirmar a nossa vontade colectiva de, em cada ano, tudo fazer para a sua melhoria num processo integrado de desenvolvimento. Com efeito, todos os indicadores de qualidade que a nossa **Avaliação Interna** nos mostra, é de que melhoramos muito em alguns indicadores mais estruturais, designadamente:

- *assiduidade dos docentes,*
- *aumento do número de professores com o grau de mestre e de doutor;*
- *aumento igualmente do número de docentes em programas de formação em cursos de mestrado e doutoramento;*
- *mais actividades de natureza formativa nas diferentes faculdades com a realização de seminários, Workshops e conferências,*
- *procura muito elevada de novos estudantes da nossa Universidade.*

Ora, tais indicadores, permitem-nos afirmar

que o último ano foi um ano de sucesso e todos os que contribuíram para esse sucesso, e esses somos todos nós, também estamos de parabéns.

A que se deve o segredo do nosso sucesso?... poderá perguntar-se! A essa pergunta, darei a seguinte resposta: o nosso segredo é o de não ficarmos a viver no passado, deslumbrados pela “glória das conquistas de ontem”. A verdade é que todos os dias nos esforçamos e trabalhamos para sermos melhores. Pensamos estrategicamente, pensamos em termos científicos, pedagógicos e técnicos. Outro factor que nos tem ajudado nesse crescimento, reside na cooperação com outras instituições nacionais e estrangeiras que tem constituído uma mais valia no nosso crescimento.

A justificação da nossa festa, constitui uma manifestação de júbilo e ao mesmo tempo uma homenagem a todos quanto serviram esta instituição desde a sua fundação e, igualmente, a todos os que neste momento aqui trabalham e contribuem para o seu desenvolvimento e continuidade. No fundo, estimadas leitoras e leitores, neste aniversário olhamos para trás com gratidão pelo esforço e pelo trabalho daqueles que nos antecederam na instituição e igualmente olhamos para a frente, para o futuro, com confiança em todos os colaboradores, docentes e não docentes, que, com o seu trabalho dedicado, contribuem para afirmar a nossa Universidade no presente e projectá-la no futuro que se apresenta com uma grande incerteza a todos os níveis, exigindo de cada um de nós um esforço adicional quer como cidadãos, quer como trabalhadores ou estudantes.

As duas qualidades mencionadas, cidadãos e estudantes, poderão parecer campos sociais

diferenciados, mas, na realidade, não é assim, esses campos encontram-se e complementam-se. Assim, por exemplo, quando um estudante, consciente do seu estatuto de cidadão se aplica nos seus estudos, procurando aprofundar a sua formação, necessariamente está a transformar-se num agente activo do seu crescimento, mas igualmente a contribuir para o progresso do nosso país, isto porque a sociedade, e a nossa em especial, necessita de licenciados com uma formação sólida e capaz de se constituírem como uma força de trabalho multiplicadora de valor acrescentado para todos os angolanos.

Em síntese, ser um estudante aplicado é um dever de cada um perante o esforço abnegado das suas famílias, sem dúvida, mas, caros jovens, ser bom estudante, constitui igualmente um dever patriótico.

Até aqui enfatizei o esforço dos nossos jovens na dedicação ao estudo, dando satisfação a si próprios, às respectivas famílias e úteis ao país.

Contudo, nesta circunstância, não poderia esquecer o contributo dos professores para quem impende um dever ético, na medida em que a estratégia para se apostar na qualidade de ensino e formação dos estudantes, passa também e fundamentalmente pela formação contínua e permanente dos docentes.

Por outro lado, temos vindo a desenvolver nos últimos anos a avaliação interna com incidência bienal que constitui um instrumento valioso do nosso **Sistema Interno de Garantia da Qualidade**, que, através da análise SWOT, nos tem permitido identificar os pontos de estrangulamento no funcionamento da nossa Universidade. Resultante desse processo de avaliação interna e a título meramente exemplificativo, os cerca de 5 mil estudantes que responderam anonimamente aos inquéritos, manifestam uma opinião muito positiva dos seus professores, vejamos apenas alguns exemplos:

- Sobre a **assiduidade dos docentes**, se agregarmos as opiniões expressas pelos estudantes (suficiente, bom e muito bom), 83% manifestam uma opinião positiva relativamente à assiduidade dos docentes;

- Sobre o **apoio dos professores** aos estudantes, nos parâmetros: *acessibilidade* e *disponibilidade*, 69% consideram-se satisfeitos;

- Sobre o **grau de exigência dos docentes**, 83% dos estudantes consideram que os professores

têm uma exigência acima da média.

- Sobre a **preparação científica e Pedagógica** dos professores, a apreciação positiva, atinge os 79%.

- Quando consultados sobre o **atendimento dos Serviços da Secretaria**, os estudantes manifestaram um posicionamento fortemente crítico, ascendendo a 46% as opiniões negativas, o que levou a direcção a debruçar-se sobre este posicionamento crítico dos estudantes, resultando daí a instalação de um software de gestão integrada de todos os sectores dos serviços e que se encontra em plena implementação.

Com igual propósito, temos vindo a implementar nestes últimos três anos, o **Sistema de Avaliação do Desempenho Docente** que, no corrente ano, se alarga igualmente aos docentes em regime de prestação de serviços.

Resultante desta dinâmica, a direcção da UniPiaget em consonância com a Entidade Promotora, já começou a fazer os ajustamentos e adequações que se impõem, tendo em vista a melhoria da qualidade e particularmente a formação humana, técnica e científica dos nossos estudantes.

Como não pode deixar de ser, o pessoal não docente, todos sabemos, tem igualmente um papel muito importante no bom funcionamento da nossa Universidade. O seu trabalho e empenhamento é fundamental para o cabal apoio logístico no bom funcionamento da Instituição. Por esse motivo, este corpo de servidores da Universidade, pela primeira vez, irá ser submetido igualmente a uma avaliação de desempenho com o único propósito de se inventariar as suas insuficiências para se poder elaborar e implementar um programa de formação contínua que os habilite a um melhor e satisfatório desempenho profissional.

Tem sido nossa prática nas outras efemérides, homenagearmos os trabalhadores dos diferentes sectores da universidade e da entidade promotora e, este ano, não fugimos a essa prática que, em nossa opinião, contribui para estimular todos aqueles que trabalham na instituição. A cada um de vós e a todos globalmente, agradeço o vosso trabalho e empenho. Quero acreditar que constituirão um exemplo para os demais colegas. Sinceramente, assim o espero.

Finalmente, queria dar uma palavra de grande apreço e reconhecimento ao titular da pasta do Ensino Superior, Doutor Adão do

Nascimento, pelo acompanhamento das nossas preocupações e que têm merecido de sua Excelência o melhor acolhimento, bem como dos técnicos superiores dos diferentes serviços do Ministério que superiormente dirige.

Para terminar, desejo a todos quantos se dignaram participar na cerimónia, votos de felicidade e de boa saúde e que o Ano

Académico 2016 atinja os objectivos que todos nós desejamos.

“Pela qualidade de ensino e formação de quadros, ao serviço do País”.

UniPiaget, 16 de Junho de 2016.

O Reitor

ACONTECEU

Grupo Teatral da UniPiaget realiza campanha de recolha de donativos -07 de Abril

O Grupo teatral da UniPiaget realizou uma Campanha de recolha de donativos na universidade para doação no **Hospital Municipal de Viana**, o material recolhido foi entregue no dia **16 de Abril** pelas 10H:30.

Assembleia Geral da FCSH - 16 Abril

Os Docentes da **FCSH** - Faculdade Ciências Sociais e Humanas elaboram em Assembleia Geral, uma **Carta de Compromisso** com a qualidade do corpo Docente.

Assembleia Geral da AIPA – 11 de Maio

Associação Instituto Jean Piaget de Angola realizou na sala de reunião da AIPA, às 10H:00, a **reunião da Assembleia Geral** de 2016.

Palestra da EPAL – 17 de Maio

Ocorreu na UniPiaget – **Palestra da EPAL** no Auditório Amílcar Sacadura às 09H:00 dirigida aos estudantes da **Faculdade de Ciência da Saúde**.

Abertura dos Mestrados de Psicologia – 18 de Maio

A Universidade Jean Piaget de Angola realizou a Sessão de Abertura dos Mestrados em **Psicologia do Desenvolvimento e Educação e Psicologia do trabalho e das Organizações**.

Seminário Pedagógico - 26 e 27 Maio

A Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores (FHAFP) Realiza **Seminário Pedagógico para professores de Escolas do I e II Ciclo do ensino Secundário do município de Viana** no Auditório - A4 - Roberto de Almeida .

Edições Piaget - MAIO/ JUNHO

A Editora Piaget realizou entre **17 a 27 de Maio, Feira do Livro** nas Instalações da UniPiaget. No dia **17 a 19 Junho** presentes no **Centro Comercial Atrium**, simultaneamente dia **17 a 22 de Junho** presentes nas **Jornadas Científicas da Universidade Metropolitana**.

Defesa de Mestrados 20 a 28 Junho

A Universidade Jean Piaget de Angola realiza nestes dias a **Defesas Públicas das dissertações de Mestrado** de Direito.

16.º ANIVERSÁRIO DA UNIPIAGET

Parabéns, Universidade Jean Piaget de Angola

A Universidade Jean Piaget de Angola celebrou no dia 16 de Junho de 2016 o seu Décimo Sexto Aniversário. A celebração que arrancou no início de Junho com torneios desportivos, semana de portas abertas e entrega de donativos culminou com o acto solene que se realizou no dia 16 de Junho, às 8 horas, no Auditório Roberto de Almeida, o maior auditório da universidade com capacidade para mais de quatrocentas pessoas.



get, apresentou a mesa de *Presidium*.

A cerimónia aberta à comunidade académica contou com várias intervenções, das quais se destacaram a do Ministro do Ensino Superior, Dr. Adão do Nas-

go Paxe centrou o seu discurso nos desafios que a Universidade tem frente ao seu compromisso social e educacional.

“A Associação dos Estudantes reconhece que apesar da tenra idade, a UniPiaget tem consciência que a formação superior deve estar virada no sentido de solucionar os problemas sociais que temos. Louvamos os esforços que a universidade tem feito tanto na aquisição de equipamentos laboratoriais bem como nos protocolos que vão sendo firmados com o objectivo de proporcionar, aos estudantes, uma componente pedagógica tão importante quanto a componente prática.”

O estudante sublinhou que o objectivo social da instituição atribui-lhe responsabilidades acrescidas que as diferenciam das demais.

“A UniPiaget é parte integrante da sociedade angolana e tem crescido com os problemas e com os avanços da nova Ango-



A abertura do evento esteve a cargo da mestre de cerimónia, Maria Helena José, Decana da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores, que após a entoação do Hino Nacional pelo grupo coral da Universidade Jean Pia-

cimento, do Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson e da Dra. Franquelina Viegas, Directora da Área Social do Centro BJC (Centro de Apoio aos Idosos e Crianças).

O representante da Associação dos Estudantes, Sr. Rodri-



la. E, naturalmente, nós como seu principal produto, também somos observadores, analistas e críticos. Podemos afirmar que este crescimento não tem sido apenas quantitativo mas também qualitativo e isso nos deixa bastante orgulhosos.” O estudante terminou o seu discurso realçando que “pontos positivos devem ser exaltados e os negativos contestados para se eliminar a mediocridade no ensino.”

Franquelina Viegas, Directora da Área Social do Centro BJC, enalteceu o apoio da universidade aos idosos e crianças do Centro. **“Gostaríamos de manifestar a nossa gratificação pelo gesto da Universidade Jean Piaget de Angola, os bens** não percíveis que recebemos irão nos ajudar muito e por um bom tempo. O nosso centro tem passado por muitas dificuldades, temos padrinhos que apesar das dificuldades que o país atravessa **têm feito de tudo para apoiar as**

nossas crianças, estamos abertos a receber novos padrinhos e ficaríamos muito felizes se mais instituições ou mesmo pessoas individuais apoiassem o nosso projecto.”

Já o Magnífico Reitor, Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson, que proferiu o discurso de Boas Vindas reafirmou a vontade colectiva da Instituição de melhorar a cada ano.

“Queria fazer uma breve reflexão sobre a nossa instituição e sobretudo reafirmar a nossa vontade colectiva de, em cada ano, tudo fazer para a sua melhoria num processo integrado de desenvolvimento. Com efeito, todos os indicadores de qualidade que a nossa **Avaliação Interna** nos mostra, é de que melhoramos muito em alguns indicadores mais estruturais.”

Continuando, Pedro Peterson afirmou que o segredo do sucesso da UniPiaget está no facto dela não se prender ao passado,

deslumbrados pela glória das conquistas de ontem.

“A verdade é que todos os dias nos esforçamos e trabalhamos para sermos melhores. Pensamos estrategicamente, pensamos em termos científicos, pedagógicos e técnicos. Outro factor que nos tem ajudado nesse crescimento, reside na cooperação com outras instituições nacionais e estrangeiras que tem constituído uma mais-valia no nosso crescimento.”

O Reitor esclareceu que a comemoração do 16º aniversário constitui uma manifestação de júbilo e ao mesmo tempo uma homenagem a todos quanto serviram a instituição desde a sua fundação e, igualmente, a todos os que neste momento nela trabalham e contribuem para o seu desenvolvimento e continuidade.

«Neste aniversário olhamos para trás com gratidão pelo esforço e pelo trabalho daque-

les que nos antecederam na instituição e igualmente olhamos para a frente, para o futuro, com confiança em todos os colaboradores, docentes e não docentes, que, com o seu trabalho dedicado, contribuem para afirmar a nossa Universidade no presente e projectá-la no futuro que se apresenta com uma grande incerteza a todos os níveis, exigindo de cada um de nós um esforço adicional quer como cidadãos, quer como trabalhadores ou estudantes.»

Mais uma vez, foram atribuídos Diplomas de Mérito aos Docentes e Trabalhadores não docentes que mais se destacaram em 2015. Os docentes distinguidos foram: Dra. Victorina Matesco da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas; Dr. João Celestino e Manuel Fernandes da Faculdade de Ciências da Saúde; Dr. Gaspar Santos da Faculdade de Ciências e Tecnologia e a Dra. Josefa Conde da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores.

Os trabalhadores não docentes distinguidos foram: Sra. Neusa Vemba do Secretariado da Direcção; Sr. Aires Kapulo do Gabinete de Sumários; Sra. Gizela Ndombe da Tesouraria; Sr. Conceição Simões da Recepção; Sr. Bernardo Vidache da Livraria; Dr. Ben Nembila, dos Serviços Académicos; Dra. Célia Saraiva do Gabinete Jurídico; Dra. Albertina Van-Trier do Secretariado

dos Mestrado; Sras. Cecília Candambua e Maria Hipangelewa do Sector Residencial; Sr. Lucas Jundo do Sector da Mecânica; Sr. Manuel Jundo do Sector da Electricidade; Sra. Teresa João do Sector da Leitura de Termos; Sr. José Gamboa do Centro de In-

lão. Participaram do torneio catorze equipas, contando com cerca de cento e oitenta jogadores, tendo-se apurado as seguintes finalistas: Terceiro lugar equipa FC. Quadril; Segundo lugar equipa os Maduros e a campeão do torneio foi a equipa FC os Ta-



vestigação e Formação Desportiva; Sr. Miguel Muanza e Emílio Agostinho do Departamento de Projectos e Obras.

No evento foram também entregues as Taças as equipas desportivas vencedoras do Terceiro Torneio de Futebol de Sa-

lentosos. Para além das equipas finalistas, a organização atribuiu os seguintes prémios: Equipa *Fair Play* – Brigada Especial de Trânsito; Equipa Revelação – FC. Quadril e o de Melhor jogador do torneio ao Sr. Anderson Zoáfoa.

Um dos pontos altos da cerimónia coube ao Prof. Doutor Adão do Nascimento, Ministro do Ensino Superior, que presidiu a cerimónia enaltecendo o empenho da universidade nos últimos 16 anos.

“Agradeço o convite da Universidade Jean Piaget de Angola, estamos a celebrar 16 anos e a minha expressão é de admiração visto que esta é uma instituição importante para o país. Gostaria de exaltar a importância da va-



III Torneio de Futsal

lorização cultural que a universidade soube demonstrar e muito bem. A UniPiaget demonstrou hoje que tem um coração saudável pelo apoio direccionado as crianças e idosos carentes do Centro, acreditamos que haverá próximas oportunidades e que esse espírito de solidariedade seja transmitido aos seus estudantes.”

Adão do Nascimento referiu, ainda, que Angola precisa de universidades fortes, de qualidade e estas só podem ser fortes e de qualidade se contarem com mais professores, quadros técnicos, trabalhadores que se dediquem em tempo integral de corpo e alma a causa do desenvolvimento de cada uma dessas universidades.

“Quando esta universidade surgiu, em Viana, a volta dela não havia nada senão matas e lavras, onde hoje se encontram bairros residenciais, tornando-se incontornável para muitos que residem no município. É uma Universidade que nas nossas condições tem apresentado bons resultados, tem uma forte interacção com o Ministério e tem permitido ao próprio Ministério engrandecer as suas realizações”, reconheceu.

O Ministro para além de encorajar a continuação do projecto enalteceu as figura dos Professores Doutores Lopo do Nascimento e Pedro Domingo Peterson, pelo empenho e

experiência demonstrada ao longo dos anos para continuar a engrandecer o projecto educativo da Universidade Jean Piaget de Angola.

No final do evento os convidados visitaram o Departamento de Projectos e Obras, os laboratórios de Resistência de Materiais, de Farmácia, Medicina Dentária e electromecânica, bem como o Centro de Recolha e Tratamento, e o Centro de Investigação Formação Desportiva.

Estiveram presentes no evento mais de trezentas pessoas das quais destacamos a presença da Dra. Esperança Peterson, Directora do ISCED (Instituto Superior de Ciências da Educação), do Sr. Lopo do Nascimento, Presidente da Assembleia Geral da Associação Instituto Piaget de Angola, do MSc. José Rocha, Tesoureiro da Associação Instituto

Piaget de Angola, da Dra. Natália Bento e Dra. Maria José, Associadas, e ainda do Prof. Doutor Manuel Correia, Vice-Reitor, do Prof. Doutor Manuel Vaz Freixo, Pró-Reitor, do Eng.º Arnaldo Santos, Secretário Geral, do Prof. Doutor Julien David Zanzala, Decano da FCSH, do Prof. Doutor Flaviano Zan Nzambi, Decano da FCS, do MSc. Lufianliso António, Decano da FCT, dos docentes, discentes e trabalhadores da Universidade UniPiaget.

O momento cultural do evento, como tem sido habitual, esteve a cargo Grupo Coral, do Grupo de Dança, Grupo de Teatro e Poesia da UniPiaget.

Os convidados foram também abrilhantados com a actuação do Grupo de Dança Infantil do Centro BJC.



.... MUITOS ANOS DE VIDA !!!

PRÉMIO ODEBRECHT

Vencedora da 6ª Edição do Prémio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável

Por: Deula Gomes



O Prémio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável é um concurso anual que visa estimular os estudantes universitários a participarem na busca de soluções técnicas, responsáveis e inovadoras relacionadas com os principais temas ambientais, bem como difundir conhecimentos junto da comunidade académica angolana e da sociedade.

Fernanda Samuel, licenciada em Eng.ª de Pesquisa e Produção em Petróleo pela Universidade Jean Piaget de Angola é uma das vencedoras da 6ª Edição do Prémio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável.

A cerimónia que teve como lema “Contribuições das engenharias, arquitectura e agronomia para o desenvolvimento sustentável” visou

premiar três melhores projectos de preservação ambiental e diversificação da economia apresentados pelos estudantes ao longo do ano 2015 e foi testemunhada pela Ministra do Ambiente, Dra. Fátima Jardim, bem como de docentes, especialistas e outras individualidades.

Fernanda Renné Samuel apresentou o projecto sobre o **“Aproveitamento do lixo para a produção de fertilizantes.”**

Acompanhe a entrevista de Fernanda Reneé Samuel ao *Boletim Ecos Piaget*:

BEP: O que a levou a participar do concurso?

FRS - O que me levou a participar do concurso foi o seguinte: quando terminei o 5.º ano tinha de preparar o meu projecto final do curso, e como o próprio JEAN PIAGET disse: **«o objectivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não repetir o que outras gerações passadas fizeram»**, quis fazer algo diferente, tinha que defender algo relacionado com a minha formação então decide inclinar-me para as energias renováveis. E como actualmente o país está a enfrentar o problema do lixo, resolvi criar um projecto baseado nesta vertente, isto é, na sua destinação. Levei a ideia ao meu Orientador, Dr. Carmo Monte Negro, e começamos a trabalhar as diferentes formas de aproveitar o lixo para produzir energia eléctrica. Quando terminamos a parte prática do projecto, ao demonstramos a nossa “*engenhoca*” percebeu-se no final que tinha uma parte que tratava do lixo e o orientador alertou-me sobre isso. «Reneé este lixo pode ser utilizado como fertilizante para a agricultura», este alerta despertou ainda mais a minha curiosidade em querer explorar mais sobre o assunto. E para a minha sorte em Junho de 2015 a Odebrecht lançava o desafio com o tema: **“Destinação e tratamento dos resíduos só-**

lidos urbanos”

BEP: Porque a escolha deste tema para o projecto?

FRS - Na verdade concorri, ao Prémio Odebrecht, com dois projectos e os mesmos foram até a final do concurso, fazendo parte dos quinze melhores, o primeiro é sobre **“o aproveitamento do lixo e dejectos para a produção de energia eléctrica”** e o segundo sobre **“o aproveitamento do lixo e dejecto para a produção do biofertilizante”**.

A escolha dos temas está relacionada com a actual situação económica do país, fala-se muito sobre a necessidade de diversificação da economia, especialmente na área da agricultura. Temos gastado milhões de dólares com a importação de fertilizante e sabemos que os fertilizantes orgânicos são melhores em relação aos químicos devido a inúmeras desvantagens que estes apresentam, a matéria-prima utilizada para sua produção é o lixo, que no nosso país constitui um problema, temos capacidade suficiente para apostar na produção nacional. Porém, antes mesmo de a Odebrecht lançar este desafio eu já estava a trabalhar neste projecto, a minha ideia inicial era produzir o biofertilizante para atender a nossa universidade, visto que ela utiliza como fertilizante para as plantas dejectos de cabrito, e quando isso acontece pode-se notar que toda a universidade fica com cheiro muito

desagradável e que chega a ser um incómodo para todos. Queria apresentar uma proposta ao Reitor, porque os grandes trabalhos que temos visto saem de universidades e para além disso serviria de educação ambiental e poderia fazer parte da sustentabilidade para a nossa universidade.

BEP: Teve alguma dificuldade durante a pesquisa?

FRS - Sim! Tive muitas dificuldades, principalmente por falta de assistência nos laboratórios da universidade, este trabalho exige estudos feitos em laboratórios e os laboratórios têm tudo que eu precisava mas infelizmente não me davam um professor para ajudar, tive que recorrer ao Coordenador de curso o Eng.º Tana Canda que acompanhou tudo e me ajudou. Gostaria de aproveitar a oportunidade para apelar a Direcção da Universidade que dêem mais apoios a este tipo de trabalhos investigativos e científicos.

BEP: Que tipo de apoios recebeu?

FRS - Por estar a trabalhar com o lixo muita gente desvalorizou o meu projecto, para ter uma ideia até professores, alguns chegaram mesmo a afirmar que eu estava a perder tempo com essas coisas, que devia preocupar-me mais com assuntos relacionados com o petróleo. Ainda assim, devo reconhecer o apoio do meu Orientador e aproveito

a oportunidade para agradecer pelo profissionalismo e pela seriedade na orientação deste projecto, e agradeço também a minha Tia Hermínia Morais que suportou todo o lixo na casa dela durante a pesquisa e enquanto aguardava a resposta da Universidade.

BEP: O que representa para si este prémio?

FRS - Este prémio para mim representa a realização de um objectivo da formação que é criar pessoas capazes de fazerem coisas novas e não repetir o que outras gerações fizeram.

BEP: Perspectivas para o futuro?

FRS - Continuarei a trabalhar neste projecto, espero que ele seja implementado na universidade através da utilização dos resíduos do refeitório e arredores e naturalmente, insistirei para que o mesmo seja implementado no nosso país.

BEP: Que conselho deixa aos candidatos ao Prémio Odebrecht?

FRS - Aos futuros candidatos ao Prémio Odebrecht os meus conselhos são que apresentem projectos realmente sustentáveis que sejam economicamente viáveis, tecnicamente possíveis e ambientalmente corretas.

SEMANA DE “PORTAS ABERTAS”

Piaget recebe Alunos de Escolas Secundárias

Em alusão ao seu décimo sexto aniversário a Universidade Jean Piaget de Angola realizou nos dias 6 a 10 de Junho a **Semana de “Portas Abertas” da Uni-Piaget**.

A iniciativa teve como objectivo aproximar a comunidade da universidade dando a possibilidade aos alunos de conhecerem as instalações da UniPiaget.

Para além da oportunidade de conhecerem os laboratórios os alunos tiveram a oportunidade de esclarecer dúvidas so-

bre os diferentes 16 cursos ministrados nas quatro faculdades existentes na universidade Jean Piaget de Angola. As questões apresentadas pelos alunos estiveram em torno dos seguintes temas: Saídas profissionais, Duração dos Cursos, Bolsas de estudo, Objectivos dos cursos, Qualidade dos laboratórios, zonas de lazer e jardins, outros pólos da universidade em outras províncias, Parcerias e Estágios profissionais.

Participaram no even-

to mais de duzentos alunos finalistas de várias instituições de ensino secundário do município de Viana.

Visitaram a UniPiaget sete instituições de ensino secundário, nomeadamente, o **Complexo Escolar Eliada, Instituto Politécnico João Beirão, o Colégio Atlântico Sul, o Colégio Nossa Senhora da Anunciação, o Colégio Bana, o Colégio Darcan e o Instituto Médio Politécnico de Viana**.

DG 2016



Complexo Escolar Eliada



Instituto Politécnico João Beirão



Colégio Atlântico Sul



Colégio da Nossa Senhora da Anunciação



Colégio BANA



Colégio Darcan

PALESTRA DE BOAS VINDAS

Palestra de Boas Vindas aos Estudantes do Curso de Ciências Farmacêuticas

Por: Márida Santana, estudante do Curso de Ciências Farmacêuticas

O Auditório Amílcar Sacadura da Universidade Jean Piaget de Angola foi palco da sessão de Boas-Vindas aos estudantes do primeiro ano do curso de Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Ciências da Saúde da UniPiaget. O encontro que se realizou no dia 19 de Abril, às 12 horas, contou com a participação de várias entidades de destaque do curso, nomeadamente, o



Prof. Doutor Flaviano Za Nzambi, Decano da Faculdade de Ciências da Saúde a Dra. Judith Sardinha, Coordenadora do curso de Ciências Farmacêuticas, o Dr. César Tsumbu, docente e o Dr. Wilson Anilba, Coordenador Adjunto do Curso de Ciências Farmacêuticas. A sessão de abertura esteve a cargo do Decano da Faculdade, que deu primeiramente as boas-vindas aos estudantes que ingressaram à Universidade neste curso, parabenizou-os pela escolha que tiveram bem como a



Coordenação, pois pelo segundo ano consecutivo recebeu mais de 60 inscrições e tem incentivado imenso os estudantes a conquistarem um espaço na sociedade como Farmacêuticos. Como é de costume, proferiu a nobre citação de Roger Stankewski – **‘A diferença entre o veneno e o remédio é a dose’**, e que notavelmente deixou todos os participantes da palestra esperançosos com uma carreira brilhante no ramo de Ciências Farmacêuticas. No encontro foram também abordados os seguintes temas: Importância do sector da saúde no mercado de trabalho; Hierarquia da Universidade; Possíveis especializações após a licenciatura; responsabilidade de um farmacêutico e a necessidade da boa alimentação para o estudante universitário.

Depoimento dos Participantes

«A palestra foi uma boa iniciativa, visto que serviu para conhecermos os colegas que estarão connosco durante a formação e nos tornarmos uma família.

Estou bastante satisfeito com o que vi e espero ter êxitos ao longo da formação [...] fiz o curso médio de Farmácia e decidi dar continuidade ao curso.»

(Isaac Mendes, estudante do 1º ano)

«O encontro foi bastante proveitoso, aprendi sobre muita coisa que não sabia, espero poder passar o meu testemunho aos novos colegas e desde já me coloco a disposição dos colegas para ajudar naquilo que for possível.»

(Hélder N’sanda, estudante do 2º ano)



«Gostei de ver que o número dos formados em Ciências farmacêuticas irá aumentar e quero por isso parabenizar a Coordenação do curso pelo trabalho que tem feito para que isso aconteça. Estando já de saída, visto ser esse o meu último ano, gostaria de aconselhar os que ficam a se empenharem bastante e não ficarem pelo caminho.»

(Júlia Nicolau, estudante do 5º ano).

TORNEIO FUTEBOL DE SALÃO

Piagetianos Vencem Torneio de Futebol de Salão



Em alusão ao seu 23º aniversário a Brigada Especial de Trânsito da Polícia Nacional realizou de 5 a 6 de Maio um qua-



drangular de Futebol de Salão nas instalações da Universidade Jean Piaget de Angola.

Participaram do torneio quatro equipas, nomeadamente, a Brigada Especial de Trânsito – A; Brigada Especial de Trânsito – B; Polícia da Guarda Fronteira e a Universidade Jean Piaget de Angola.

A competição foi de carácter eliminatório, a Brigada Especial de Trânsito – A ficou em terceiro lugar; Brigada Especial de Trânsito – B ficou em quarto lugar, a Polícia da Guarda Fronteira ficou em segundo e a Universidade Jean Piaget de Angola sagrou-se campeã do torneio.

DG 2016



Seleção de FutSal da UniPiaget

BAPTISMO DOS CALOIRO

Baptismo dos Caloiros da UniPiaget

Caloiro que é caloiro tem que ser baptizado! A tradição continua: tudo pode acontecer, quem aqui se meter não pode sair limpo. Esta é a regra do Baptismo dos caloiros de várias Instituições de Ensino Superior. E, naturalmente a Universidade Jean Piaget de Angola não poderia fugir a regra. Assim, a Associação dos Estudantes da UniPiaget realizou no dia 30 de Abril de 2016, às 9 horas, o Baptismo de Caloiros dos estudantes admitidos no presente ano lectivo.

Sob o lema: **Caloiros hoje: Licenciados amanhã** a actividade realizou-se no Pátio Central da universidade e teve a duração de 4 horas. Participaram do acto mais de quatrocentos estudantes. O evento ficou marcado por várias actividades culturais, tais como: Dança, Música, Teatro e Poesia.

O ritual de Baptismo dos caloiros tornou-se uma prática bem conhecida nas universidades o objectivo é apresentar os novos estudantes aos veteranos, bem como dar a conhecer a eles as regras de funcionamento da universidade. Durante a cerimónia de Baptismo o caloiro é baptizado pelo padrinho/ madrinha, normalmente estudantes do 2º ano em diante, perante toda a comunidade de caloiros e veteranos.

Segundo a Associação de



Estudantes este ano foram baptizados mais de trezentos estudantes dos vários cursos existentes na universidade. Agora sim, sejam bem-vindos a **família Piagetiana**.

DG 2016



Grupo de Teatro da Universidade Jean Piaget de Angola

CONFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO

Conferência de Educação sobre o Ensino Primário de Qualidade

Por: Margarida Silva, Coordenadora do Projecto Sikola



A APDES (Agência Piaget para o Desenvolvimento) e a Rede - EPT Angola (Rede Angolana da Sociedade Civil de Educação para Todos), representada pelo SINPROF (Sindicato Nacional de Professores), promovem o **Projecto “Sikola: Participar para uma melhor Educação em Angola”**, co-financiado pela União Europeia e apoiado pelo Ministério da Educação de Angola.

Este projecto intervém nas províncias de Cabinda, Luanda e Lunda-Norte (de 2015 a 2017) e visa o **reforço da qualidade da Educação, ao nível do Ensino Primário**, através do diálogo, capacitação e participação de todos os agentes educativos, sobretudo os professores, a sociedade civil e as autoridades locais.

As suas acções concreti-

zam-se (1) na formação contínua de professores/as e outros agentes educativos do Ensino Primário; (2) na formação e apoio às organizações da sociedade civil; (3) no reforço da Rede EPT – Angola e (4) na pesquisa e informação sobre a Educação.

No âmbito do Projecto Sikola, realizou-se a **1ª Conferência de Educação na Lunda-Norte (Dundo), no dia 18 de Maio de 2016**, em parceria com a Direcção Provincial de Educação, Ciência e Tecnologia da Província.

A Conferência teve como lema **“Ensino Primário de Qualidade: desafio à participação de todos”**, procurando valorizar o Ensino Primário como etapa determinante do percurso de Educação Formal e contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino

Primário na Província da Lunda-Norte. Desta forma, procuraram-se conhecer os elementos que contribuem para a qualidade da educação; identificar os principais obstáculos e as possíveis soluções, através da partilha informação e de experiências de cariz nacional.

Para tal, contou com 12 prelectores/moderadores que abordaram a **qualidade da Educação no Ensino Primário**, em 3 painéis temáticos:

1. “Políticas educativas com investimento na Educação Primária e participação da sociedade civil para a criação de um ambiente escolar favorável à aprendizagem”
2. “Professores de qualidade: formar, atrair e manter os melhores

professores no Ensino Primário”

3. “Boa gestão escolar e envolvimento da comunidade na escola”

Destaca-se a participação do Ministério da Educação, pelo Sr. Muanda Vidal Mbiqui (técnico da DNEG-MED); do Director Provincial da Educação, Sr. Bartolomeu Dias Sapalo e da Escola Superior Pedagógica da Lunda-Norte, Sr. Mbaz Naeuge; do Vice-Presidente do SINPROF, Sr. Manuel Pereira; do Coordenador da Rede EPT-Angola, Sr. Vítor Barbosa e da Directora da APDES, Sra. Alina Santos.

Destaque ainda para a apresentação dos **dados preliminares do estudo de Caracterização de Necessidades de Formação dos Professores do Ensino Primário**, em curso nestas 3 províncias, pela equipa do Projecto Sikola.

A Conferência de Educação envolveu toda a equipa do projecto SIKOLA (12 técnicos) e a DPECT da Lunda-Norte (10) na organização, com o apoio de várias escolas e entidades do Município do Chitato, bem como de outras Instituições, como a UniPiaget de Angola. Contou com a participação do Grupo Cultural Sango Já Lunda, o Grupo de Dança da Escola Técnica de Saúde, o Coro da Igreja Metodista e o Grupo de



Mímica do Magistério Primário, para os momentos culturais.

Entre os **170 convidados** presentes, destacam-se os Administradores e os Directores Municipais da Educação dos 10 Municípios da Lunda-Norte; os Directores de Escola e os Professores do Ensino Primário; os representantes das Associações de Pais, das Igrejas e das Organi-

zações da Sociedade Civil.

A Conferência de Educação proporcionou um espaço de diálogo, partilha e compromisso entre as Entidades Estatais, os Profissionais da Educação e a Sociedade Civil, no sentido de uma maior qualidade do Ensino Primário. O “desafio à participação de todos” foi lançado!...

PRIMEIRA FORMAÇÃO

Primeira Formação Contínua em Farmácia Hospitalar em Angola

Por: Márida Santana, estudante do Curso de Ciências Farmacêuticas



O Auditório A4 - Roberto de Almeida, da Universidade Jean Piaget de Angola foi o lugar de encontro de vários estudantes, docentes e agentes da saúde de várias Instituições, para a primeira Formação contínua em Farmácia Hospitalar em Angola. A formação que se realizou nos dias 7, 14, 21, e 28 de Maio foi organizada pela Coordenação do curso de Ciências Farmacêuticas e o Secretariado da Faculdade de Ciências da Saúde.

A abertura da actividade foi feita às 09 horas, do dia 7, pelo Decano da Faculdade de Ciências da Saúde, o Prof. Doutor Flaviano Za Nzambi, que deu as boas-vindas a todos, citando a posterior importância da Formação para a carreira profissional.

O Moderador do primeiro painel, Dr. Evandro dos Santos,

após breves considerações, deu espaço ao primeiro orador, Dr. João Sardinha, que abrilhantou a manhã com o tema: **Gestão e Organização das Estruturas Hospitalares**.

Em seguida, convidou-se o segundo orador Dr. Ladislau Silva

que abordou o tema: **Ética e Humanização dos Serviços Hospitalares**.

Por fim, após o *Coffee break*, o Dr. Wilson Anilba, Coordenador Adjunto do Curso de Ciências Farmacêuticas da UniPiaget falou sobre a importância das normas de **Gestão e Organização das Farmácias Hospitalares**.

No dia 14 foram abordados os seguintes temas: **Hemoterapia e Derivados de Sangue em Angola**, tema apresentado pela Dr^a. Deodete Machado; **Centralização das Unidades de Esterilização hospitalares em Angola e Dispositivos médicos de uso único – DUU**, tema apresentado pela Dr^a. Judith Sardinha, Coordenadora do curso de ciências Farmacêuticas da UniPiaget, e por último **Dispensação Individualizada de Medicamentos**, tema apresentado pelo Dr. Wilson



Anilba.

O dia 21 não foi diferente, o auditório A4 - Roberto de Almeida, lotou e foram colhidas muitas contribuições dos participantes da formação. Os temas divulgados foram: **Manuseio dos Citostáticos e Radioterapia e Antibioterapia no meio Hospitalar**, temas apresentados pelo Dr. Fernando Kuatoko e, após o *Coffee Break*, o Dr. Sadi Nsumbo falou rapidamente sobre as **Preparações Hospitalares**. Este dia ficou marcado pela participação da Dra. Julieta da Costa que realçou a importância da dissertação do Dr. Kuatoko: “Agradeço ao Dr. Kuatoko pela explanação do tema, e a preocupação principal é da rotina diária de todos os Funcionários do sector de Saúde, desde os auxiliares de limpeza até aos Técnicos.”

Relativamente ao dia 28, após a abertura dessa última sessão da Formação, o Dr. Wilson Anilba convidou a sala a prestar um minuto de silêncio em homenagem póstuma a estudante Tânia dos Santos,



que faleceu no dia 20 de Maio do ano corrente.

Foram também homenageados o Vice-presidente do Conselho Fiscal (quem é?); o Representante do Hospital Sanatório (quem é?); o representante do Hospital Divina Providência (quem é?); o representante do Hospital Mãe Jacinta Paulino (quem é?) e os estudantes das Instituições (Jean Piaget, ISIA e Colégio Daniel Alves) (quem são?) Os temas abordados foram: **Responsabilidade do Farmacêutico**

Hospitalar, tema apresentado pela Dra. Julieta da Costa; **Nutrição Parenteral no meio Hospitalar** tema apresentado pelo Dr. Elie Gombet e **Biossegurança no meio Hospitalar** tema apresentado pelo Dr. Fernando Kuatoko.

Na recta final da Formação, o Doutor Flaviano Za NZambi fez a entrega dos Certificados de Participação aos Docentes e a equipa de protocolo aos restantes.

«Todo fármaco tem um risco e um benefício, e quando o risco ultrapassar o benefício, encontramos numa situação desagradável.»
(Dr. Sadi Nsumbo)

«Todos os temas são bastante pertinentes de acordo com a realidade que estamos a passar nos dias de hoje em Angola.»
(Dra. Julieta da Costa)

«O uso da bata deve ser controlado, pois ela é veículo de micro-organismos capazes de causar muitas patologias.»
(Dr. Fernando Kuatoko)



PALESTRA DE ENGENHARIA CIVIL

A Importância da Engenharia Civil no Mundo e Seus Feitos em Angola

A Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Jean Piaget de Angola realizou no dia 1 de Junho, às 09h00, no Auditório Roberto de Almeida uma palestra destinada aos estudantes de Engenharia Civil sob o tema: **A importância da Engenharia Civil no mundo e seus efeitos em Angola**. O objectivo do encontro foi de transmitir uma visão aprimorada e abrangente aos aspectos de actuação dos formandos.

A palestra teve dois subtemas: O primeiro - **A Engenharia Civil no Mundo** foi apresentado pelo Eng.º Alberto Brás Filipe, Coordenador do curso de Engenharia Civil da UniPiaget. Ao passo que o segundo - **Avaliação da Estanquidade das fundações da Barragem de Laúca** foi apresentado pelo MSc. Edson Campos Bento, Docente da Universidade. Os Subtemas foram moderados pela MSc. Ruth Dalva.

Dando início a actividade, Ruth Dalva convidou o Eng.º Alberto Brás Filipe a conduzir o primeiro subtema do encontro. O prelector agradeceu a presença de todos os estudantes.

“Gostaria de Agradecer a todos os discentes pela presença e em relação ao pretendido profiro que a Engenharia civil é o ramo da engenharia que projecta e executa obras como pontes, viadutos, estradas, barragens



e outras obras da engenharia hidráulica fluvial e da Hidráulica Marítima, assim como da engenharia sanitária. Os termos - Construção civil e Engenharia civil são originados de uma época em que só existiam apenas duas classificações, nomeadamente, a Engenharia Militar (para os militares) e a Engenharia Civil (destinada aos demais cidadãos).”

Segundo o prelector é difícil determinar onde surgiu a Engenharia civil, visto que as primeiras construções criadas pelo homem começaram entre quatro mil e seis mil anos atrás, no Antigo Egipto e na Mesopotâmia.

“A engenharia civil utiliza, como ferramentas mais usuais, a computação, a matemática, a física, a química, e um conjunto de técnicas no desenvolvimento de suas actividades.”

Alberto Brás Filipe referiu, ain-

da, que em Angola na década de setenta notou-se a criação dos primeiros Laboratórios de Engenharia, antes desta fase, os poucos engenheiros eram todos expatriados e trabalhavam essencialmente na construção de estradas e pontes.

Sobre o ensino de Engenharia Civil na UniPiaget o Curso inicialmente chamou-se Engenharia de Construção Civil e Ordenamento do Território, atendendo as necessidades de formação de quadros na altura. Em 2013, o Plano Curricular do curso foi reavaliado e actualizado, tomando o novo figurino e conseqüentemente novos planos de estudo, de acordo com a necessidade de introduzir no mercado, quadros devidamente capacitados.

“O curso passou a designar-se Engenharia Civil com três opções de saída que são: **Construção e**

Conservação de vias de Comunicação; Hidráulica e Gestão de Recursos Hídricos; Estruturas e Edificações.”

Continuado, o prelector afirmou que a Engenharia Civil trouxe vários benefícios para o país, com a execução de várias obras memoráveis de engenharia como o caminho-de-ferro de Benguela que sai do Lobito até o Luau e a reconstrução da Baía de Luanda.

Sobre a qualidade das obras, Alberto Brás Filipe apontou algumas causas prováveis da deterioração precoce das obras em Angola que são: **Falta de estudos prévios, antes da concepção do projecto; Falta de projectos executivos em alguns casos; Falta de fiscalização eficiente, impondo Normas aos empreiteiros; Utilização de materiais inadequados, fora das indicações dos cadernos de encargo; Mau empenho dos empreiteiros (negligencia dos técnicos e operários) e a Falta de acompanhamento eficiente por parte dos mandatados dos donos das obras.**

“ Não podemos esquecer que as fases de um empreendimento em Engenharia Civil são os projectos e a execução, pois a qualidade da construção é fruto de bons projectos e da obediência a esses por parte dos executores da obra, um excelente projecto e uma má execução geram uma má obra e já um projecto deficiente gera uma obra de má qualidade mesmo se esse for bem executado. No escritório se



planeia, na obra se executa,” finalizou.

Relativamente ao segundo subtema **Avaliação da Estanquidade das fundações da Barragem de Laúca** a MSc. Ruth Dalva convidou o MSc. Edson Campos Bento para direcção da abordagem.

“Minha abordagem sobre o assunto traz os resultados dos ensaios da perda de água sob pressão, para avaliar as condições de estanquidade das fundações e ombreiras, realizados no aproveitamento hidroeléctrico de Laúca, localizado na província do Kwanza Norte – Angola. A obra teve início no final de 2012 e terminará em 2017.”

Edson Campos Bento referiu que as fundações de barragens são obras projectadas na superfície do globo e apoiadas sobre as rochas, e em muitas dessas rochas encontram-se fracturadas que geram algumas descontinuidades, ocasionando valores elevados da permeabi-

lidade nas fundações de barragens. Esta avaliação foi feita a partir dos resultados de ensaios de perda de água sob pressão e interpretada através da Teoria dos Ensaios de **Maurice Lugeon**, que são realizados em maciços rochosos através de furos de sondagens em diferentes estágios.

“Existem diversos factores ou parâmetros importantes que se não forem devidamente avaliados e estudados podem afectar de uma forma significativa os resultados dos ensaios a serem realizados para avaliação das condições de estanquidade de uma barragem. Este trabalho concentra-se apenas em avaliar e analisar os resultados dos ensaios de perda de água sob pressão e interpretado através da teoria de Lugeon,” acrescentou.

A palestra terminou no período da manhã às 11 horas e contou com a participação de cerca de trinta estudantes.

EN 2016

DIA INTERNACIONAL DE ÁFRICA

A União Africana e os Desafios do Século XXI

Por: Prof. Doutor Zulien David Zanzala, Decano da Faculdade de Ciências Sociais

No âmbito das actividades comemorativas do dia da África¹, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH) da UniPiaget, à semelhança de muitas outras instituições do país e do continente, organizou uma palestra subordinada ao tema: a União Africana e os desafios do século XXI. Começada pouco antes das 11 horas, no anfiteatro 6.06, na presença de estudantes, docentes, do Coordenador do Curso de Economia e Gestão, do Decano da FCSH e do Magnífico Reitor da UniPiaget, o Professor Doutor Pedro Domingos Peterson, a palestra foi ministrada pela Embaixadora e Inspectora-geral do MIREX, a Dra. Maria Cuandina Tchilepa de Carvalho. No início, os presentes foram conduzidos às origens da OUA, visualizando as fotografias dos estadistas fundadores e do acto da assinatura da Carta da OUA, antes de tomar conhecimento dos objectivos da criação desta organização. A seguir viajaram através dos Acordos, Compromissos, Convenções, Cartas e outras Declarações de Prioridades da UA que têm norteado a actuação, a nível colectivo ou particular de cada Estado, para garantir uma vida melhor no continente. Ainda sobre as Declarações, a Embaixadora e Inspectora-geral do MIREX reportou que a igualdade de género e o empoderamento das



mulheres foram adoptados como as mais altas prioridades da AGENDA do continente em 2015 e 2016. Posteriormente foram apresentados os órgãos da UA destacando o CONSELHO ECONÓMICO, SOCIAL E CULTURAL, órgãos reforçados com o envolvimento das pessoas, incluindo os africanos na diáspora, mas igualmente as suas relações com as Comunidades Económicas Regionais (CER). A oradora apresentou ainda as AGENDAS do continente assim como “os progressos estáveis e rápidos no crescimento económico, desenvolvimento social, democratização, desenvolvimento do capital humano e promoção da paz e a estabilidade”. O plano de acção “A África que queremos” consta na AGENDA de 2063, para reforçar os planos nacionais de longo prazo. Da mesma forma, a Dr^a Maria Cuandina Tchilepa de Carvalho expôs os factores impulsionadores fundamentais para a transformação do continente, entre os quais: apropriação e mobilização dos povos; utilização dos recursos africanos para financiar o desenvolvimento; necessidade de

uma liderança responsável e instituições dinâmicas; perspectiva Pan-Africana e abordagem africana do desenvolvimento.

Na fase de “perguntas-respostas”, verificou-se, da parte dos estudantes, um grande interesse em compreender as razões de uma agenda de longo prazo (referindo à AGENDA 2063), face às preocupações actuais. Inteiraram-se, também, das acções e estratégias de curto prazo e das causas da ineficiência da UA face ao terrorismo do Boko Haram.

Ao terminar a palestra, o Decano da FCSH, convidado a tecer algumas considerações, agradeceu a presença do Magnífico Reitor e de todos os outros participantes, assim como o trabalho do professor Vidal Machado, o director do programa, antes de prometer a organização de outros eventos do género, ainda este ano. O Magnífico Reitor encerrou o encontro com palavras encorajadoras e desafiantes ao mesmo tempo.

¹ A União Africana (UA) foi fundada em 9 de Julho de 2002 sucedendo à Organização de Unidade Africana (OUA) constituída a 25 de Maio de 1963 em Adis-Abeba (Etiópia).

DOAÇÃO DE BENS

Unipiaget faz Doação de bens não perecíveis ao Centro BJC

A Universidade Jean Piaget de Angola doou, no dia 10 de Junho, diversos bens não perecíveis ao Centro de Apoio aos Idosos e Crianças portadoras de VIH, BJC, localizado no município de Viana, bairro Zango I. A actividade visou saudar o décimo sexto aniversário da Instituição.

A UniPiaget esteve representada pelo Vice-Reitor, Professor Doutor Manuel Correia que se fez acompanhar pela Decana da Faculdade de Humanidades, Artes, Educação e Formação de Professores e Coordenadora da Comissão das Actividades do 16º Aniversário MSc. Maria Helena José, tendo como porta-voz o Coordenador Adjunto do curso de Ciências Farmacêuticas, Dr. Wilson Anilba.

No acto de entrega, o Vice-Reitor frisou que o importante não é apenas os bens entregues, mas sim a atitude. “O gesto vai ajudar na cesta básica alimentar das crianças e dos



idosos que o Centro acolhe. A UniPiaget abraça a causa dos homens e mulheres que impulsionam a protecção e o bem-estar desta camada social vulnerável que necessita do apoio de todos. Se nos juntarmos todos, seremos muitos na luta contra a discriminação”, rematou o Vice-Reitor.

Em entrevista, o Dr. Wilson Anilba esclareceu que o gesto tem a ver com a responsabilidade social da Universidade Jean Piaget de Angola e que os bens doados vão ajudar significativamente

os idosos e as crianças do Centro. “Preferimos que fosse um Centro do mesmo município da nossa universidade, pois, no âmbito da extensão universitária, não somos apenas vocacionados para o foro Académico, mas também na vertente de apoio social”, esclareceu.

A Directora e Psicóloga do Centro, Dra. Franquelina Viegas afirmou que com esta oferta estão garantidas mais de três meses de cesta básica. “Nós, Centro BJC, estamos acarinhados por esta iniciativa da Universidade e felizes por toda ajuda que recebemos.” A directora do centro agradeceu em nome de todas crianças e idosos pela doação feita pela Universidade Jean Piaget de Angola. De realçar que o Centro possui cerca de trezentas crianças dos zero aos dezasseis anos e cento e oitenta idosos que recebem assistência social e acompanhamento psicológico nesta Instituição caridosa. O centro sobrevive com o apoio de pessoas singulares e colectivas que voluntariamente oferecem vários bens.

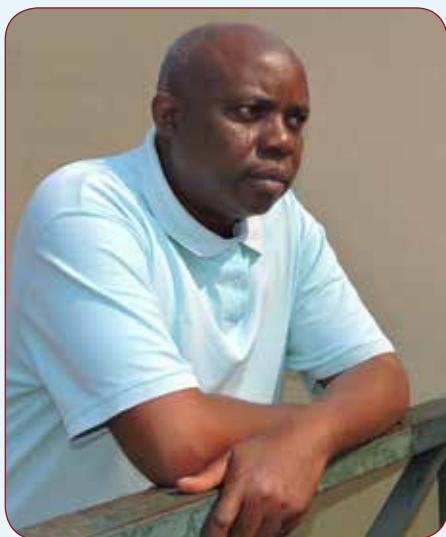


EN 2016

SABOR DAS EFEMÉRIDES

Dia da UniPiaget de Angola

Por: Prof. Doutor Zulien David Zanzala, Decano da Faculdade de Ciências Sociais



Em menos de trinta dias, a Universidade Jean Piaget comemorou duas efemérides: o Dia da África e o Dia da UniPiaget. Dois grandes eventos com sentido, valia e impacto tão relevantes que não poderiam dispensar de fazer comentários, análises e escritas. Enquanto o continente aclamava os cinquenta e três anos da assinatura da carta da OUA, a instituição universitária solenizava o décimo sexto quilómetro da sua história. No continente, enquanto as causas para chorar amargamente ou desesperar abundam, os argumentos para momentos entusiásticos, salgados com sons de “kisanji” e “marimbas” também existem. Na UniPiaget, enquanto os motivos para exigir mais são imensuráveis, as razões para pular e bailar “semba” e “rumba” são deveras imensas. Concluindo e

resumindo? Motivos para pedras e flores, para nota negativa e positiva, coexistem.

No continente, persistem ainda muitas contradições políticas e sociais excruciantes, realidades económicas lancinantes, cujos debates radiofónicos e televisivos, fóruns, colóquios, cimeiras e conferências internacionais não conseguem esclarecer e equacionar. Região privilegiada com importantes potencialidades energéticas, minerais e agrícolas, onde contraditoriamente a maioria continua a não possuir nada, a África responde por apenas 1% do PIB mundial, 2% do comércio mundial, exibindo elevados índices de analfabetismo, mortalidade infantil, doenças, pobreza, fome, indivíduos que vivem em condições sub-humanas e crianças sexualmente abusadas e exploradas no mercado de trabalho. Prevalece ainda em movimento a manivela de conflitos armados cruéis que deixam regiões inteiras sob controlo de bandas armadas ou terroristas que nem o Conselho de Segurança da ONU nem o Conselho de Segurança da UA conseguem libertar. O que é ainda mais lamentável é a proeminência do supérfluo, do desperdício, da tendência de fazer tábua rasa do

passado e a incapacidade de analisar que lições é possível retirar do passado. Sim! Desperdícios há, e de todos os recursos...

O dia da África foi assinalado no Anfiteatro 6.06, com uma palestra subordinada ao tema: A União Africana e os desafios do século XXI. Ministrada pela embaixadora e inspectora do MIREX, a Dra. Maria Cuandina Tchilepa de Carvalho, a palestra despertou a consciência sobre os consideráveis progressos já realizados no terreno e os grandes desafios futuros, além de informar sobre a artilharia aprontada para vencê-los. Na AGENDA 2063, verificou-se uma vontade de prever, com um máximo de precisão, o caminho a tomar, as etapas e o ponto de chegada. Os progressos realizados na promoção da democracia, dos direitos humanos e do desenvolvimento económico geraram, em cada um de nós, uma sagrada esperança. Porque afinal, o continente tem muito, mas muito mesmo, para inverter todas as tendências negativas: Recursos, talentos, competência e orgulho. Certamente é este orgulho que inspirou o maliano Cheik Modibo Diarra, investigador na NASA, a escrever¹:

¹ Opiniões, R. (Julho/Dezembro de 2007). Perfis de Inventores e Sabios. *Revista de Estudos e Opiniões*, p. 146.

O século XXI pode tornar-se no século de África contanto que se preserve o que esse continente tem de mais precioso, o seu capital humano, e se construa um futuro sem carência alimentar e sem guerra fratricida. Um futuro onde cada criança terá uma escola, uma torneira de água potável e uma lâmpada eléctrica, alimentada por energia solar, eólica ou vinda de uma barragem. É a esta tarefa que me dedico, levando comigo todos os homens e mulheres de boa vontade que o destino colocar no meu caminho.

Dos dois quadros do continente, ressalta, de forma clara, que esta efeméride teve dois sabores, limão e morango. O que não tem nada de verdadeiramente surpreendente.

Esta comparação é sugestiva para analisar os sabores da efeméride “dia da UniPiaget”. Começaremos novamente para estabelecer os factos para concluir sobre os sabores da festa. Sem pretender fazer uma análise SWOT da instituição, parece que as razões de exigir mais não devem ser totalmente desprezadas.

De um ponto de vista estrutural, verifica-se que a circulação nos edifícios pelos portadores de deficiências é ainda limitada, algumas salas de aulas insuficientemente arejadas, algumas portas de entrada e muitos quadros imprópriamente colocados. A territorialização das faculdades,

necessária para a afirmação da sua identidade, como tem acontecido nos outros ambientes académicos, demora. Há ainda escritórios excluídos da rede interna de comunicação telefónica.

No plano dos serviços administrativos, algumas reformas são necessárias para melhorar a qualidade no atendimento do cliente. Os estudantes perdem ainda muito tempo para pagar as propinas ou receber os documentos solicitados. As tecnologias de informação já resolveram o problema em muitas instituições congéneres. Os mecanismos de manter, nos intervalos de aulas, o silêncio nas salas e sobretudo nos corredores são inoperantes. O compromisso com a qualidade universitária de todos os intervenientes não atingiu ainda os níveis padrões. A investigação científica, ainda incipiente, sentença a instituição como prevaricadora de uma das mais urgentes missões universitárias. O desconhecimento do plano de desenvolvimento institucional, como prevêem as teorias organizacionais, reduz a implicação integral de muitos e favorece o espírito mercenário – cuja regra é trocar o trabalho com o salário, mais nada – limitando o aproveitamento dos talentos, competências e criatividade. A falta de lugares exclusivos de informação/comunicação para cada curso ou faculdade deixa muitos, discentes, docentes até mesmo trabalhadores, alheados dos eventos,

regras e orientações administrativas superiores. O rácio estudante/docente observado em várias turmas é anormal.

Mesmo assim, as dezasseis velas foram apagadas com pompa e circunstâncias. De modo evidente, justificam nosso entusiasmo: a impecável organização do evento; o sentimento do dever cumprido; os investimentos realizados para responder às necessidades de formação teórico-prática e para trazer melhorias organizativas e organizacionais; as evoluções observadas no controlo do trabalho académico; os invejáveis jardins; o inigualável coro; as proezas científicas, desportivas e culturais dos estudantes, nomeadamente os prémios nacionais nos concursos ODEBRECHT, do Julgamento Simulado e as vitórias nas competições interuniversitárias, não esquecendo a qualidade de formação granjeada pela formação pós-graduada e doutoral de muitos docentes e o *feedback* do mercado de trabalho sobre a qualidade dos nossos diplomados. Sumariando, o *slogan* UniPiaget: Inovação, Rigor, deixou um sentimento de incompletude e um sabor de mel.

16.º Aniversário da UniPiaget

Piagetianos falam sobre desenvolvimento da Universidade.



Adilson Agostinho
(Estudante Direito)

«Uma vez que a UniPiaget completou mais um ano de existência, sempre tem vindo a contribuir muito na formação dos estudantes. Vimos que no dia do seu aniversário foram inaugurados mais dois laboratórios e que vão contribuir na melhoria da qualidade de ensino, como estudante, desejo mais anos de glória e que possa desenvolver sempre com rigor, qualidade e inovação, visto que é o nosso lema.»



Célia Saraiva
(Gab. Jurídico)

«Tenho verificado um desenvolvimento crescente da nossa Universidade, quer a nível qualitativo como quantitativo, pretendendo dessa forma atingir os objectivos do projecto educativo e formativo da Universidade Jean Piaget. Desta forma, defino este 16º aniversário com uma única frase: solidez e confiança no futuro.»



Sandra Faustino
(Estudante Ciências Farmacêuticas)

«Realmente já deu para perceber o notável desenvolvimento da Universidade, na perspectiva de melhorar cada vez mais a sua metodologia de ensino, a UniPiaget tem primado pela qualidade e excelência, apostando em professores qualificados. De modo algum penso em desistir, vou continuar com certeza que sairei dotada de conhecimentos necessários para enfrentar o mercado nacional e não só.»



António Mateus
(Estudante de Direito)

«No meu ponto de vista como académico desta Instituição, devo confessar que em princípio não conseguia perceber o rigor, agora estando no meu segundo ano, percebo que UniPiaget tem rigor, qualidade e inovação, encontrei os melhores docentes.»



Victória João
(Estudante de Economia e Gestão)

«Desde que ingressei até hoje a universidade tem desenvolvido muito, Uma das inovações é o novo sistema informático e isso me faz pensar que a UniPiaget está a investir na tecnologia.»



Osvaldo José
(Estudante de Direito)

«Acredito que muito foi feito para o bem-estar dos estudantes e creio que muito ainda será feito, falo da melhoria na qualidade de atendimento em alguns sectores. Temos docentes competentes, com rigor. E que a UniPiaget continue sendo uma Universidade exemplar.»



Teresa João
(Gab. Leitura de Termos)

«Em termo de estrutura é visível que a Universidade teve um crescimento significativo. Trabalho na instituição há mais de 10 anos, quando ingressei existiam apenas dois blocos, com andar do tempo, a estrutura cresceu 2 vezes mais. A universidade tem melhorado cada vez mais, com maior relevância para organização dos sectores. Gostaria de deixar o meu apelo à comunidade académica que haja maior empenho e responsabilidade no desempenho das nossas tarefas para que a UniPiaget cresça cada vez mais.»



Ben Nembila
(Serviços Académicos)

«Sinto-me privilegiado por fazer parte desta casa, tenho crescido e beneficiando do apoio moral e intelectual da mesma, adquirindo conhecimento e experiência laboral. Orgulho-me em ser um Piagetiano, actualmente em cada canto desta Angola há um Piagetiano a dar a sua contribuição para desenvolver o País. Em dezasseis anos de existência a UniPiaget, apesar de jovem, tem dado vários contributos para o município de Viana.»



Neusa Vemba
(Secretária de Direcção)

«Sobre a universidade Jean Piaget de Angola, tenho a dizer que nestes 16 anos, o crescimento é notável, porque a nossa instituição vem inovando na implementação de novos laboratórios para áreas de Engenharias e Saúde. Estes laboratórios são de grande valia para os conhecimentos dos nossos estudantes.

A abertura do centro de Investigação e formação Desportiva com todas as condições para formar bons profissionais nas áreas da Motricidade e desporto. Igualmente foi implementado um Fitness Center onde todos os interessados, para além dos estudantes, podem praticar exercício físico. O que se refere aos cursos, acabaram de iniciar mas dois Mestrados na área de Psicologia, que vai ser benéfico para nossos estudantes de psicologia como também estamos a dar continuidade na formação dos nossos Docentes e não só, como diz o nosso lema a universidade Jean Piaget e rigor inovação e qualidade com estes mesmo lema a instituição vem crescendo.»



Manuel Teca
(Gab. Sumários)

«Devo reconhecer que quando conheci a UniPiaget já estava totalmente estruturada, com dinâmica desejável. Hoje tendo mais de seis blocos, com grande número de salas de aula, sem esquecer os novos pavilhões que foram construídos e que antes só existiam cursos de Licenciatura e agora a Universidade inclui também cursos de Mestrados, realçando o desenvolvimento bastante acentuado.»



Aires Capulo
(Gab. Sumários)

«Quando temos um sonho, a vida faz mais sentido. O nosso objectivo é crescer ainda mais e para chegar a realizar todos os sonhos requer determinação, disciplina e vontade. Sabemos que não é fácil, quando temos algo pela qual precisamos lutar e os Piagetianos estão de parabéns por ter planeado o futuro pelo qual vai ajudar ainda mais para o crescimento da Universidade.»

FORMAR PARA ANGOLA E PARA O MUNDO

www.unipiaget-angola.org



Universidade Jean Piaget *de* ANGOLA

Criada pelo Decreto N.º 44-A/01 do Conselho de Ministros, em 06 de Julho de 2001



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

**FACULDADE DE HUMANIDADES, ARTES, EDUCAÇÃO
E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA - ESTRADA PIAGET - BAIRRO CAPALANCA - VIANA 917 535 593 . 917 535 594

WWW.UNIPIAGET-ANGOLA.ORG | INFO@UNIPIAGET-ANGOLA.ORG